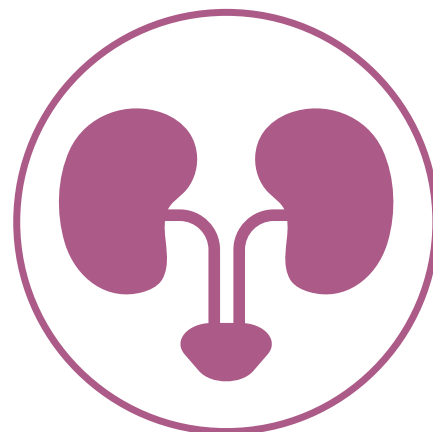


**Distúrbios renais e urinários**

# UROLITÍASE POR OXALATO DE CÁLCIO EM FELINOS



Estudos relatam que entre 3-5% dos gatos apresentados a clínicas veterinárias têm doenças do trato urinário inferior dos felinos (DTUIFs). As DTUIFs são um grupo de doenças que afetam a bexiga e a uretra com muitos fatores que contribuem, inclusive estresse, baixo consumo de água, excesso de peso corporal, baixos níveis de exercício e confinamento.

A urolitíase (cristais urinários e pedras) é responsável por 7-22% dos casos de DTUIF e o oxalato de cálcio é um dos dois urólitos mais comuns. Semelhante a outras DTUIFs, a urolitíase por oxalato de cálcio é propensa à recorrência. No entanto, a nutrição pode ser usada como parte de uma estratégia multimodal para reduzir o risco de recorrência. Como os achados de cristalúria por oxalato de cálcio podem ocorrer de forma incidental, especialmente quando a urinálise é atrasada após a coleta de urina, esses achados devem ser considerados no contexto da presença de sinais clínicos e radiográficos.

**Principais mensagens**

- As dietas urinárias terapêuticas podem ajudar a reduzir o risco de recorrência da urolitíase por oxalato de cálcio em gatos.
  - Elas aumentam a ingestão de água e o volume de urina, promovendo uma urina mais diluída. A urina mais diluída contém uma concentração menor de precursores de urólito. Um volume maior de urina também pode aumentar a frequência de micção, ajudando a eliminar precursores antes que eles possam formar urólitos.
  - Recomenda-se estimular uma urina mais diluída para o controle de qualquer DTUIF.
- As dietas urinárias ajudam a garantir um equilíbrio ideal de minerais dietéticos e outros nutrientes, incluindo inibidores da formação de oxalato de cálcio, por ex., magnésio.
- Elas mantêm o pH da urina em uma variação ideal para não promover o desenvolvimento de urólitos de oxalato de cálcio.
- Conforme medido pela tecnologia RSS (supersaturação relativa), é produzida uma medida da probabilidade de formação de urólito, urina na variação de metaestável baixa para oxalato de cálcio que reduz o risco de formação de novos urólitos de oxalato de cálcio.

*(continua na próxima página)*

## Principais mensagens (continuação)

- Devem ser fornecidos recursos que reduzem o estresse e os fatores de risco associados às DTUIFs, como:
  - Atividade com brinquedos e sessões de jogo, inclusive com fornecimento de alimentos nos alimentadores de quebra-cabeças, que também podem ajudar a manter a condição corporal ideal e, possivelmente, diminuir outros fatores de risco.
  - Um número adequado de recursos (por ex., recipientes para alimentos e água, liteiras limpas, brinquedos, espaço) em casas com vários animais e recursos facilmente acessíveis (por ex., um gato senior pode entrar e sair confortavelmente da liteira).

### Recursos adicionais

Lulich, J. P., Berent, A. C., Adams, L. G., Westropp, J. L., Bartges, J. W., & Osborne, C. A. (2016). ACVIM small animal consensus recommendations on the treatment and prevention of uroliths in dogs and cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 30(5), 1564–1574. doi: 10.1111/jvim.14559

Queau, Y. (2019). Nutritional management of urolithiasis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 49, 175–186. doi: 10.1016/j.cvsm.2018.10.004

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.